

2 | CIDADES

## Cidade amplia total de abrigos

Terá início neste mês a instalação de 72 novos abrigos de pontos de ônibus na Cidade. As obras, que vão custar R\$ 635 mil, preveem a construção de duas baias para a parada dos veículos, além de sinalização vertical e horizontal, segundo o secretário municipal de Transportes, Nobuo Aoki Xiol.

Apenas 600 dos 2.493 pontos de ônibus de Mogi das Cruzes estão cobertos. Para Xiol, esse número representa um avanço considerando que "até o ano 200 nós tínhamos apenas 100 abrigos na Cidade".

O critério de instalação leva em conta os locais com maior demanda de passageiros. "Logicamente, quando isso é possível", pontua. Isso porque a calçada que receberá o abrigo precisa ter, no mínimo, 1,7 metro de largura. "Senão o espelho do ônibus vai bater na estrutura", diz.

Inicialmente, a intenção da Prefeitura era construir 110 abrigos com a verba, proveniente de uma emenda parlamentar destinada pelo ex-deputado federal Junji Abe (PSD). No entanto, o projeto precisou se adequar às exigências do Governo Federal que pedia a organização geométrica dos pontos e sinalização.

Xiol ressalta que a implantação de abrigos em todos os pontos custaria pelo menos R\$ 10 milhões, mas adianta que isso não é possível – sobretudo por conta da largura das calçadas. "O nosso menor abrigo mede 1,2 metro", pontua.

NUMEROS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE MOGI DAS CRUZES	
	Quantidade
Ônibus	243
Linhas	81
Pontos	2493
Abrigos	600
Viagens	5129

Fonte: Secretaria Municipal de Transportes

Os novos abrigos devem seguir o padrão daqueles já utilizados, azuis, de plástico reforçado com fibra de vidro. A estrutura interna dos bancos será de aço.

Os bairros que receberão os abrigos são: Alto do Ipiranga (1), Biritiba Ussu (1) Botujuru (4), Caputera (1) Centro (3), César de Souza (1), Cocuera (3), Jardim Aeroporto (1), Jardim Aeroporto III (2), Jardim Camila (2), Jardim Esperança (1), Jardim Maricá (1), Jardim Nova União (1), Jardim Pavão (1), Jardim Planalto (2), Jundiapéba (6), Mogi Moderno (1), Mogi-Bertioga (9), Mogilar (1), Parque das Varinhas (1), Parque Olímpico (4), Parque São Martinho (1), Pindorama (1), Porteira Preta (1), Rio Acima (1), Sabaúna (2), Socorro (3), Taiaçupeba (1), Vila Aparecida (2), Vila Cintra (1), Vila Hilário (1), Vila Lavinia (3), Vila Oliveira (1), Vila Pomar (4), Vila São Sebastião (1) e Vila Suissa (2).

### Intervalo

A respeito das queixas de passageiros sobre o intervalo de circulação dos ônibus (leia

mais nesta página), Xiol justifica que a colocação de mais veículos depende da demanda. "Essa demanda é acompanhada por meio de dois sistemas: o de GPS e o de bilhetagem, que mostra o número de passageiros trafegando. Quando os dados indicam que a linha está atingindo o limite de capacidade, há a inclusão de mais carros", destaca.

A norma técnica base determina que cada veículo não possa levar mais de sete passageiros por metro quadrado. "Nosso índice é seis, menor que o recomendado", garante. Entretanto, a regra parece não valer para os horários de maior movimento. "No horário de rush o passageiro vai ter de ir em pé, e isso acontece no mundo todo. Logicamente, se pudéssemos colocar todos sentadinhos, maravilha. Mas não dá", completa.

Hoje, 243 ônibus circulam por Mogi, num total de 81 linhas. Em 2008, eram 188. Esses veículos fazem diariamente 5.129 partidas, seja dos dois terminais ou dos bairros.

A reportagem entrou em contato com a CS Brasil para que a empresa, principal responsável pelo transporte coletivo de Mogi das Cruzes, se pronunciasse sobre as queixas dos passageiros, mas não obteve retorno até o fechamento desta matéria. Em relação à Princesa do Norte, que também executa o serviço na Cidade, a reportagem não conseguiu contato com responsáveis. (D.S.)